

Biologia da mosca-branca, *Aleurothrixus aepim* (Goeldi, 1886), em híbrido interespecífico de *Manihot*

Malena Andrade Nogueira¹, Willem Henrique Lima¹, Carlos Alberto da Silva Ledo², Marilene Fancelli², Rudiney Ringenberg²

¹UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, a.malenanogueira@hotmail.com, willem_lima@hotmail.com; ²Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, carlos.ledo@embrapa.br, marilene.fancelli@embrapa.br, rudiney.ringenberg@embrapa.br

A mandioca é considerada uma das principais culturas alimentícias nas regiões tropicais e subtropicais e com grande importância sócio-econômica. Entre os insetos-praga que causam danos a essa cultura, relata-se a mosca-branca (Hemiptera: Aleyrodidae) ganhando cada vez mais destaque, causando danos diretos e/ou indiretos. Desta maneira torna-se importante o desenvolvimento de cultivares resistentes que amenizem os prejuízos causados por esses insetos-praga. Sabe-se que espécies silvestres de *Manihot* apresentam um reservatório de genes de resistência que podem ser transferidos para a espécie domesticada, *M. esculenta*, por meio de introgressão. Desse modo, esse estudo teve como objetivo avaliar a biologia de *A. aepim* em um híbrido interespecífico de *Manihot*, com o intuito de subsidiar futuros programas de melhoramento da cultura. O experimento foi conduzido na Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas - Bahia, em plantas do híbrido interespecífico (cv. Aipim Bravo x *M. esculenta* subsp. *flabellifolia*), mantidas em casa de vegetação sob temperatura ($25,9 \pm 0,9$ °C) e UR ($66,6 \pm 3,3$ %) ambiente. Para o estudo da biologia foram coletados 20 adultos de *A. aepim* e inseridos em mini-gaiolas (*clip cages*) posicionadas na face abaxial de três folhas completamente expandidas, contadas a partir do ápice, em três plantas por genótipo, para que pudessem realizar a postura dos ovos. Após 24 horas, os adultos de mosca-branca foram liberados e então realizada a contabilização e uniformização do número de ovos que foram ovipositados. Assim, o estudo contou com o acompanhamento diário do desenvolvimento de 225 insetos (n = 225), observando-se o desenvolvimento das ninfas até a emergência dos adultos, obtendo-se, assim, o período de incubação, período total (ovo-adulto), a viabilidade da fase de ovo e da fase de ninfa. A duração média de tempo da fase de ovo, 1º, 2º, 3º e 4º ínstar (pupa) foi de: 9,39 dias; 4,62 dias; 3,33 dias; 3,40 dias; e 7,74 dias, respectivamente. Dessa forma o tempo de desenvolvimento total (Ovo-adulto) da *A. aepim* ao se desenvolver nesse híbrido interespecífico foi de 28,25 dias. A viabilidade para a fase de ovo e para o período de incubação foram 84,52% e 78,67%, respectivamente. Conclui-se que o híbrido interespecífico mostrou-se ser um hospedeiro adequado para o desenvolvimento da *A. aepim*.

Significado e impacto do trabalho: Atendo-se ao fato da espécie *Aleurothrixus aepim* ser a principal associada a cultura da mandioca no nordeste brasileiro, torna-se importante o estudo da biologia dessa espécie para que possa subsidiar o melhoramento genético para essa cultura. Os resultados indicam que o híbrido interespecífico estudado é um hospedeiro adequado para esse inseto-praga, levando em conta a alta viabilidade obtida.